

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS		CÓD.: BI- 24
1.Município: Capelinha		2. Distrito / Povoado: Sede
3.Designação: Residência		
4.Endereço: Rua das Flores, 755 – Centro		
5.Propriedade: Sebastião Cordeiro Ferreira		
6.Responsável: Nimercy Ferreira		
7.Situação de Ocupação: outros		
8.Análise de entorno-situação e ambiência: Importante rua da malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas da cidade. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos e pela presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade, com asfalto em bom estado de conservação e dimensões para dois carros, desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio, em cimento, dá passagem para um pedestre, estende-se pelas construções adjacentes de um lado e outro da rua. As edificações adjacentes apresentam uma idêntica qualificação arquitetônica do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. Esse bem patrimonial tem como marcos referenciais o “Chalet Fim do Século”, o CETUR / Casa da Cultura de Capelinha e o Mercado Municipal. Pode ser visto do Bairro Piedade; e dele se avista grande parte dos lados oeste e leste da cidade. As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à pressão pela renovação urbana. A construção localiza-se na esquina da Av. Clóvis Pimenta com Rua das Flores, ambas com as mesmas características e equipamentos urbanos.		
9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 02	Negativo nº: 02	Data: 04/2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG



10-HISTÓRICO:

A casa foi construída por volta de 1960, com a finalidade de servir de residência do escrivão e músico Flamínio Ferreira e sua esposa, Dona Sebastiana Cordeiro Ferreira. A partir de fontes orais sabe-se que um dos pedreiros mais conhecidos na região eram Joaquim Cordeiro e João de Quadro.

Hoje, é propriedade dos herdeiros: Sr. Juracy Ferreira e Sr. Nimercy Ferreira. A edificação faz parte do complexo histórico da Rua Das Flores. Flamínio faleceu bastante idoso, na década de 1980 e, como se manteve ativo em seu serviço de escrivão de cartório, grande parte das pessoas da cidade nascidas anteriormente à década de 1980 foram registradas civilmente por ele.

Hoje é residência de herdeiros Sr. Juracy Ferreira e Sr. Nimercy Ferreira e faz parte do complexo histórico e arquitetônico da Rua Das Flores.

11-Uso Atual: residencial

12-Descrição:

A edificação mostra linhas arquitetônicas ligadas ao ecletismo, desenvolvendo-se em volumetria simples de um pavimento, de partido retangular, implantada com afastamento frontal em relação à via pública. Em suas fachadas principal e laterais observa-se platibanda marcada por linhas simétricas, na horizontal e na vertical. Na fachada frontal observa-se barrado de pedra. Seu sistema construtivo autoportante assenta-se em tijolos cerâmicos revestidos por reboco. A cobertura é feita em quatro águas, com telhas cerâmicas, do tipo capa e bica. As portas e as janelas são de madeira, com vedação em vidro. À frente da casa, o muro que outrora consistia de meia parede foi erguido com parede inteira, causando bloqueio visual do bem patrimonial.

13-Proteção Legal existente: nenhuma

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

14-Proteção Legal Proposta:	
Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()	
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (x)	
Inventário para Proteção Prévia (x) Restrições de Uso e Ocupação ()	
15-Estado de Conservação:	
Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo ()	
16-Análise do estado de Conservação: portas e janelas desgastadas.	
17 - Fatores de degradação: efeitos de intempéries	
18-Medidas de conservação: Manutenção adequada	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenções descaracterizante: elevação do muro frontal, de modo a comprometer a relação da edificação com a paisagem histórica da rua; substituição do telhado, originalmente de telhas cerâmicas convencionais por cerâmica industrial.
20-Referências documentais/ bibliográficas/ entrevistas: entrevista com a Sra. Iara Ferreira e Sebastiana Ferreira; arquivo da Casa da Cultura de Capelinha	
21-Informações Complementares: S/R	

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007